

Prefácio¹

*Xiang Nan*²

Os nove distritos e cidades da sub-região de Ningde constituem uma das áreas mais pobres da província de Fujian. Embora eu tenha visitado todos esses lugares quando trabalhei em Fujian, sempre lamentei não poder ter ajudado mais essa região na época, e me sinto devedor.

Fiquei muito inspirado ao ler recentemente alguns dos discursos e artigos escritos por Xi Jinping enquanto ele trabalhava em Ningde. Eu também tive a sorte de visitar vários distritos naquela região ultimamente, onde fiquei muito animado em ver que as pessoas de lá não precisam mais se preocupar com as necessidades diárias, a economia está prosperando, e a liderança do Comitê Sub-regional do Partido está com o moral alto. Tudo isso compensa, até certo ponto, o que eu não consegui realizar.

Durante os quase dois anos trabalhando em Ningde, Xi Jinping e os departamentos sob seu comando assumiram a liderança na implementação de suas “quatro iniciativas de base”³. Suas inspeções detalhadas e considerações sagazes sobre as características próprias e a história de Ningde permitiram que fizessem propostas firmemente enraizadas na situação local. Eles eliminaram completamente os maus hábitos de liderança, então vigentes, do discurso grandioso, vazio e estereotipado. Mesmo após se mudar de Ningde para assumir novos postos, não há dúvida de que a boa conduta praticada por Xi Jinping foi uma inspiração para seus sucessores, já que o que existe hoje vem do passado.

A característica mais forte da escrita de Xi Jinping desse período é jamais se desviar do foco no desenvolvimento econômico. Esse foco ficou ainda mais claro depois dos discursos de Deng Xiaoping proferidos durante sua recente excursão de inspeção no sul da China. Contudo, esse não foi sempre o caso, e por um bom tempo houve quem tivesse opiniões diferentes. Sub-regiões, distritos, cidades, departamentos e empresas certamente enfrentavam cargas de trabalho desanimadoras, e algumas pessoas muitas vezes – consciente ou inconscientemente – concentravam sua atenção em certas tarefas e as tornavam prioridade de seu trabalho. Algumas dessas tarefas foram, sem dúvida, muito importantes, mas ainda assim tivemos que tomar o desenvolvimento econômico, e não qualquer outra questão, como nosso objetivo final. Um excesso de objetivos não relacionados a esse fim enfraquecerá necessariamente o foco central do desenvolvimento econômico. Xi Jinping uma vez viu que o escritório de um governo local tinha uma das paredes coberta de bandeiras vermelhas com congratulações por todo tipo de realizações, exceto pelo desenvolvimento econômico. Xi achava que, embora fosse muito bom ser reconhecida por tais estandartes de honra, a liderança não podia enaltecer tarefas relativamente secundárias sem se concentrar no objetivo principal. Ele pediu a todos que unissem forças para usufruir plenamente das vantagens geográficas com as quais Ningde foi abençoada e formar um “coro econômico”, em vez de criar uma segunda tarefa central ou múltiplos focos. Segundo seu plano, Ningde aderiu firmemente ao princípio de “uma tarefa central, dois objetivos básicos”⁴ em todos os momentos.

Tendo em conta a relativa pobreza de Ningde, Xi Jinping repetidamente pediu por reformas corajosas e abertura. Embora Ningde seja uma sub-região tanto desfavorecida economicamente, está em uma região costeira próxima a Taiwan e ao Oceano Pacífico, e possui um dos poucos portos de águas profundas da China. Dadas essas características, a maneira mais rápida de resolver os problemas persistentes de falta de financiamento e mão de obra qualificada é acelerar as reformas, abrir-se ainda mais, aumentar a cooperação interna e

absorver o investimento estrangeiro. Não devemos nos esquivar de usar fundos externos e tecnologia de outros para explorar nossos próprios recursos, inclusive os recursos únicos de Ningde em termos de produtos marítimos, pedras ornamentais e madeira. Isso requer do quadro dirigente maior conscientização sobre a reforma e abertura e melhor senso empresarial. Nenhuma dificuldade é grande demais, contanto que sejamos ousados o suficiente, experimentemos coisas novas e ajamos primeiro. Com reforma e abertura mais vigorosas, a economia pode acelerar ainda mais, e haverá esperança de tirar essa região da pobreza e gerar riqueza.

Xi Jinping refletiu profunda e cuidadosamente sobre muitos assuntos. É um firme defensor da teoria de que “gotas de água podem perfurar a rocha” e de que se deve “deixar os passarinhos fracos voarem primeiro” para encorajar as pessoas a serem pioneiros destemidos e acabar completamente com o formalismo e as falsas aparências. Quer que os funcionários públicos mantenham verdadeiramente o povo em seus corações. Nós sempre acreditamos que a pobreza não é algo a ser temido, deveríamos estar mais alertas contra a falta de força de vontade. Se tudo o que fazemos é desejar que os que estão acima de nós nos salvem e reclamar das injustiças de nossa vida, como poderemos eliminar a pobreza? Devemos libertar nossa mente e começar a trabalhar de verdade. Nosso trabalho deve ser realizado um passo de cada vez, e nossa experiência se acumulará aos poucos. Desde que procuremos as respostas em nós mesmos e nos tornemos autossuficientes, poderemos descartar nossos grilhões e seguir em frente com facilidade. Com persistência, até gotículas de água podem perfurar a rocha. Projetos de curto prazo com resultados rápidos podem ser ótimos para aliviar a pobreza, mas não podemos nos contentar com eles e só nos concentrar no curto prazo. O trabalho de alívio da pobreza é uma tarefa de longo prazo. As regiões empobrecidas devem fazer avanços econômicos, sociais e ambientais, mas sem a mentalidade do “Velho Tolo que removeu as montanhas”⁵ e o trabalho “tolo” de tentar domar rios e montanhas jamais sairemos da pobreza e do atraso.

O sucesso ou fracasso de todo trabalho na região se determina pelas ambições, pelo modo de pensar e pelas práticas de trabalho desses jovens dirigentes em posições importantes que estão tentando melhorar suas áreas atrasadas. Eles devem usar completamente sua inteligência, ousar explorar, e corajosamente impulsionar seu trabalho para frente. Mesmo que algumas ideias não estejam totalmente alinhadas com a situação local e alguns métodos possam não produzir resultados imediatos, não devemos entrar em pânico. Ninguém pode ser perfeito em tudo que diz ou faz. Nesse sentido, Xi Jinping não é exceção. Os funcionários de nossas sub-regiões, municípios, comarcas e distritos podem obter muito conhecimento com este pequeno livro.

Notas

¹ Texto extraído do prefácio à edição chinesa.

² Natural de Liancheng, província de Fujian, Xiang Nan (1918–1997) trabalhou para estabelecer bases revolucionárias nas regiões fronteiriças das províncias de Fujian, Zhejiang e Jiangxi. Ele chegou à sede de Yancheng, do Novo Quarto Exército, na primavera de 1941. Após a fundação da República Popular da China em 1949, serviu como secretário da Liga da Juventude Comunista da Província de Anhui, secretário do Escritório do Leste da China da Liga da Juventude Comunista, secretário do Comitê Central da Liga da Juventude, primeiro secretário do Comitê do Partido Provincial de Fujian e primeiro comissário político da Região Militar Provincial. Também foi presidente da Fundação Chinesa para Alívio da Pobreza a partir de 1989, tornando-se mais tarde seu consultor-chefe.

³ As “quatro iniciativas de base” encorajavam os principais funcionários a investigar reclamações e a ouvir ideias em nível de base; ir até as bases para lidar com os negócios oficiais localmente; trabalhar com as bases para conduzir pesquisas e investigações e ir até as bases para divulgar os princípios e políticas do Partido. Xi Jinping defendeu fortemente essas iniciativas em 1988, enquanto trabalhava em Ningde, província de Fujian.

⁴ “Uma tarefa central, dois pontos básicos” são as diretrizes básicas do Partido para orientar a formulação de políticas durante o estágio inicial do socialismo. “Uma tarefa central” se refere ao desenvolvimento econômico; os “dois pontos básicos” dizem respeito aos Quatro Princípios Cardeais e à política de reforma e abertura.

⁵ Em inglês: Mao Zedong, “The Foolish Old Man Who Removed the Mountains,” in *Selected Works of Mao Tsé-tung*, vol. 3 (Beijing: Foreign Languages Press, 1965), 321. – Tr.